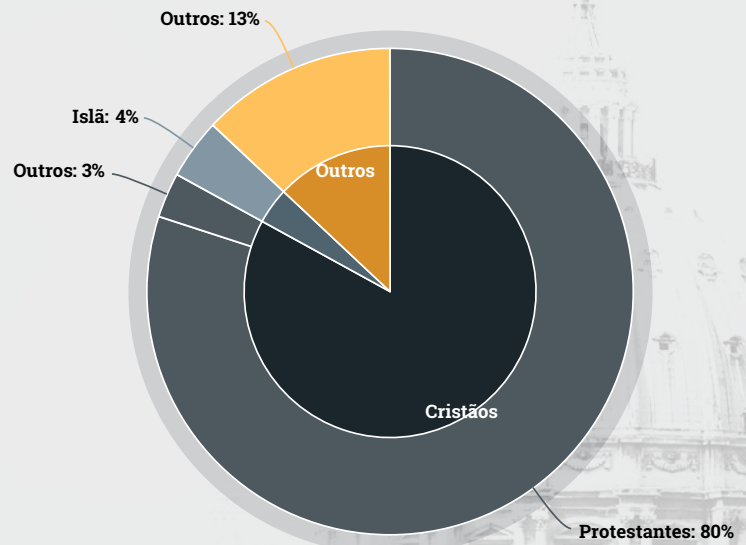


# Dinamarca



## DISPOSIÇÕES LEGAIS EM RELAÇÃO À LIBERDADE RELIGIOSA E APLICAÇÃO EFETIVA

A Constituição garante o direito dos indivíduos a prestarem culto de acordo com as suas crenças, desde que não perturbem a ordem pública, e o direito a formarem congregações. O acesso aos direitos civis e políticos não pode ser negado por causa das crenças religiosas e os objetores de consciência estão isentos do serviço militar.

A Igreja Evangélica Luterana é a Igreja nacional e o monarca reinante deve ser membro. Este é o único grupo religioso que recebe financiamento estatal, através de subsídios e impostos para a igreja. O Governo concedeu o estatuto oficial a outros 170 grupos religiosos, incluindo 109 cristãos, vinte e sete muçulmanos, quinze budistas, dez hindus, quatro judeus e cinco outros grupos através do Ministério dos Assuntos Sociais. Embora outros grupos não reconhecidos tenham direito de se envolver nas suas práticas religiosas, o registro oficial dá aos grupos religiosos direitos especiais, incluindo o direito a realizar casamentos e batismos, a emitir autorizações de residência para o clero e a ter isenções fiscais.<sup>[1]</sup>

A instrução religiosa na teologia evangélica luterana, em estudos cristãos e religiões do mundo é obrigatória, mas os alunos podem ser isentos com consentimento dos pais. Os grupos religiosos estão autorizados a estabelecer escolas privadas, desde que estas cumpram os requisitos do currículo estatal. Todas as escolas públicas e privadas, incluindo as escolas religiosas, são financiadas por fundos públicos.<sup>[2]</sup>

As práticas de abate ritual de animais não precedidas de atordoamento (incluindo as práticas *halal* e *kosher*) foram proibidas em fevereiro de 2014. Não se prevê nenhuma isenção religiosa.<sup>[3]</sup> A circuncisão masculina é legal, desde que cumpra a lei dinamarquesa e seja realizada por um médico.<sup>[4]</sup> Os símbolos religiosos como véus, turbantes, grandes crucifixos e solidéus não são permitidos como vestuário judicial.<sup>[5]</sup>

A blasfêmia (escárnio ou insulto público da doutrina ou culto de uma religião reconhecida) é ilegal, tal como o são o discurso de ódio que em público ameaça, insulta ou degrada pessoas com base na sua religião ou crenças.<sup>[6]</sup>

[1] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238374>

[2] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238374>

[3] <http://time.com/3974498/denmark-ban-kosher-halal/>

[4] <http://nordic.businessinsider.com/the-danish-government-defends-circumcision-as-a-human-right--even-though-75-are-against-it-2016-6/>

[5] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238374>

[6] <http://www.state.gov/j/drl/rls/irf/religiousfreedom/index.htm?year=2014&dliid=238374>

De acordo com o mais recente relatório dos crimes de ódio publicado pela Organização para a Segurança e Cooperação na Europa e o Gabinete para as Instituições Democráticas e os Direitos Humanos (OSCE/ODIHR na sigla inglesa), as autoridades não relataram qualquer número em 2014.<sup>[7]</sup>

## INCIDENTES

Em relação a relatos de atividade antissemita e antimuçulmana, deve referir-se que, como a etnia e a religião estão frequentemente interligadas, pode ser difícil determinar se um incidente é motivado por racismo ou por intolerância religiosa.

### Cristianismo

De acordo com uma reportagem de televisão de 2014, os cristãos provenientes do Oriente Médio na Dinamarca vivem elevados níveis de perseguição em bairros dominados por muçulmanos. Exemplos disto incluem a repreensão a mulheres por usarem cruzes visíveis e por não usarem véu.<sup>[8]</sup>

Em novembro de 2014, um estudo do *People's Church Development Fund* [Fundo de Desenvolvimento da Igreja Popular], realizado por um sacerdote junto de requerentes de asilo cristãos, concluiu que os inquiridos estavam repetidamente expostos a ameaças e abusos físicos por parte de outros refugiados devido à sua conversão do Islamismo ao Cristianismo.<sup>[9]</sup>

### Judaísmo

Em fevereiro de 2015, um homem dinamarquês de origem palestina atacou uma sinagoga em Copenhague, matando um guarda e ferindo dois polícias, um dia depois de atacar um debate sobre a liberdade de expressão que apresentou um artista que tinha desenhado o Profeta Maomé em banda desenhada. As autoridades suspeitaram que o terrorista tinha sido inspirado pelo ataque ao jornal *Charlie Hebdo* em Paris no mês anterior. Líderes religiosos e políticos, num total de cerca de 1.000 pessoas, participaram de um "círculo da paz" organizado por um muçulmano de Copenhague, criando um círculo de pessoas em torno da sinagoga, numa demonstração de solidariedade após o ataque.<sup>[10]</sup>

De acordo com o relatório de crimes de ódio de 2014 pela OSCE/ODIHR, as forças policiais relataram três ataques físicos, duas ameaças e quatro incidentes de ataques contra propriedades judaicas.<sup>[11]</sup>

[7] <http://hatecrime.osce.org/denmark?year=2014>

[8] <http://nyheder.tv2.dk/samfund/2014-09-23-kristne-chikaneres-og-overfaldes-i-danmark>

[9] <http://debatez.com/forum/discussion/50/in-denmark-chistian-refugees-persecuted-by-muslims>

[10] <http://www.thelocal.dk/20150314/peace-ring-at-copenhagen-synagogue-shooting>

[11] <http://hatecrime.osce.org/denmark?year=2014>

Houve um aumento significativo dos incidentes antissemitas durante o conflito de Gaza no verão de 2014. A Sociedade Judaica relatou vinte e nove incidentes de julho a agosto desse ano. Os exemplos incluem um homem com um colar da Estrela de David sendo cuspidos e pessoas gritando em público insultos como "porco judeu".<sup>[12]</sup> Uma escola judaica em Copenhague foi vandalizada<sup>[13]</sup> e líderes da escola avisaram os alunos para não usarem símbolos judaicos visíveis no exterior da escola. Como consequência destes incidentes, líderes políticos e religiosos reuniram-se para discutirem o assunto.<sup>[14]</sup>

### Islamismo

O relatório de crimes de ódio da OSCE/ODIHR de 2014 não refere qualquer dado sobre crimes de ódio e não há incidentes relatados pelas forças policiais.<sup>[15]</sup>

Em junho de 2015, o cemitério muçulmano gerido pelo Fundo Dinamarquês de Enterro Islâmico foi profanado por vândalos, tendo sido destruídas cinquenta lápides que foram espalhadas pelo cemitério. Entre os sepultados neste cemitério estava o atirador de vinte e dois anos que realizou o tiroteio de fevereiro em Copenhague. A polícia considerou inicialmente que o incidente era uma "partida", mas depois apelidou o incidente de "vandalismo político-religioso", na sequência de uma reação indignada nas redes sociais.<sup>[16]</sup> Em agosto de 2015, um homem foi detido por tentativa de incendiar a sede da Sociedade Islâmica da Dinamarca, quando estavam quarenta pessoas no interior do edifício. A sociedade disse que "foi provavelmente resultado de motivos políticos e religiosos".<sup>[17]</sup>

Em 2016, duas escolas de alfabetização de adultos anunciaram políticas que foram criticadas pela comunidade islâmica: uma tinha proibido o uso do *niqab* (que cobre o rosto da mulher e tem uma abertura para os olhos) e a outra tinha proibido as orações na escola durante o horário escolar. Em relação à proibição das orações, os responsáveis disseram que "a religião e a educação não andam juntas".<sup>[18]</sup> Em relação à proibição do *niqab*, a escola alegou que não havia motivações religiosas, mas que "uma comunicação livre e sem obstáculos requer que se possa ver o rosto uns dos outros".<sup>[19]</sup>

Em março de 2016, planos para construir uma grande mesquita em Aarhus foram adiados depois de um documentário de televisão ter revelado a presença de um conselho da *sharia*.

[12] [http://antisemitism-europe.blogspot.co.uk/2014\\_08\\_01\\_archive.html](http://antisemitism-europe.blogspot.co.uk/2014_08_01_archive.html)

[13] <http://cphpost.dk/news/local-news/copenhagen-jewish-school-vandalised.html>

[14] <http://cphpost.dk/news/leaders-meet-to-discuss-rise-in-anti-semitism.html>

[15] <http://hatecrime.osce.org/denmark?year=2014>

[16] <http://www.thelocal.dk/20150608/calls-for-unity-in-wake-of-muslim-cemetery-desecration>

[17] <http://www.thelocal.dk/20150816/copenhagen-mosque-arson-suspect-held>

[18] <http://www.thelocal.dk/20160610/debate-rages-as-danish-school-tells-muslims-they-cant-pray>

[19] <http://www.thelocal.dk/20160504/danish-school-rejects-muslim-students-over-niqab>

Depois de emitir o programa, o conselho dissolveu-se voluntariamente por “respeito pelos valores dinamarqueses”.[20]

## **PERSPECTIVAS PARA A LIBERDADE RELIGIOSA**

---

Embora pareça que não há um aumento significativo nas restrições estatais à liberdade religiosa durante o período em análise, parece haver um aumento do risco de intolerância social para com religiões majoritárias e minoritárias, algum do qual pode representar uma reação contra o terrorismo global ou contra conflitos geopolíticos atribuídos a grupos religiosos específicos.

---

[20] <http://cphpost.dk/news/aarhus-super-mosque-shelved-following-sharia-revelations.html> and <http://www.thelocal.dk/20160307/danish-sharia-council-disbands-and-support-for-aarhus-mosque-crumbles>